



## **VIOLENCIA CONTRA A MULHER**

### **Percepções e reações da sociedade sobre a violência contra a mulher**

Pesquisa realizada pelo Instituto Patrícia Galvão ( ), em parceria com o Instituto Avon sobre as percepções da população adulta brasileira a respeito da violência contra as mulheres. Fevereiro/2009

#### **Principais resultados:**

- 55% dos entrevistados conhecem casos de agressões a mulheres;
- 62% das mulheres entrevistadas afirmaram ter informações sobre esse tipo de violência;
- 39% dos que conhecem uma vítima de violência tomaram alguma atitude de colaboração com a mulher agredida. As mulheres demonstram maior disposição em contribuir com as vítimas: 47% delas tomaram algum tipo de atitude, contra 31% dos homens;
- 56% apontam a violência doméstica contra as mulheres como o problema que mais preocupa a brasileira;
- A maioria defende prisão do agressor (51%), e 11% pregam a participação em grupos de reeducação, como medida jurídica;
- 40% dos entrevistados não confiam na proteção jurídica e policial à mulher vítima de agressão;
- 78% indicariam a delegacia da mulher como local para pedir ajuda;
- 48% acreditam que exemplo dos pais aos filhos pode prevenir violência na relação entre homens e mulheres. Essa porcentagem aumenta entre os mais jovens (52%) e entre os moradores da periferia (56%);
- Houve expressivo aumento do conhecimento da Lei Maria da Penha de 2008 para 2009, de 68% para 78%. A Lei é mais conhecida nas regiões Norte e Centro Oeste (89%). No Nordeste a taxa de conhecimento é de 86%, e no Sul e Sudeste é de 73%;
- 44% acreditam que a Lei Maria da Penha já está tendo efeito;
- 36% dos entrevistados acham que a violência doméstica ocorre por uma questão cultural. Outros 38% atribuem a violência ao alcoolismo;

Foram realizadas 2002 entrevistas, em fevereiro de 2009, com pessoas das cinco regiões do Brasil.